

Estudantes ocuparam Reitoria e inviabilizaram Cepe e Conselho Universitário na UFRRJ



**Eleição para Diretoria (gestão 2007/2009) e
Conselho de Representantes da ADUR-RJ**

ELEIÇÕES: 29 e 30 de outubro, das 9h às 17h, na sede da ADUR-RJ

APURAÇÃO: 30 de outubro, às 17h30min, na sede da ADUR-RJ

POSSE: 08 de novembro, às 14h no Auditório Hilton Salles

24 de outubro: Dia Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência Trabalhadores e estudantes ocupam Brasília



Dia 24 de outubro, movimentos sociais, reunindo trabalhadores e estudantes, ocuparam as ruas de Brasília, vindos de caravanas de norte a sul do país. Eles protestaram contra a reforma da Previdência., com o lema: “Não vamos aceitar que esse Congresso Nacional ,repleto de corruptos, vote o fim dos nossos direitos”. Eles cobraram medidas em relação ao que a população votou no Plebiscito Popular: anulação da privatização da Vale do Rio Doce; não ao pagamento das dívidas interna e externa; energia elétrica sob responsabilidade do Estado e não de empresários; não à reforma da Previdência.

A Marcha foi organizada pela Coordenação

Nacional de Lutas e contou com a participação de diversos movimentos sociais. O ANDES-SN participou das manifestações, que reuniram centenas de pessoas na capital federal.

A Profa. Celia Regina Otranto, representando a ADUR-RJ, participou da Marcha em Brasília. Ela esteve na capital federal para participar da reunião do Setor das Federais.



Expediente

Adur Informa é uma publicação da Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seção Sindical do ANDES-SN

Associação dos Docentes da UFRuralRJ. **Endereço:** Rod. BR 465, Km 7 – Campus da UFRRJ – Seropédica (RJ). CEP: 23.851-970 – Caixa Postal: 74.537

Telefax: (21) 2682-1379 - **Tel.:** (21) 3787-8464. **E-mails:** adur-rj@adur-rj.org.br ou imprensa@adur-rj.org.br. **Conselho Editorial:** Professores Celia Regina Otranto, Francisco de Assis da Silva, Frederico José Falcão, Lenício Gonçalves, Lenir Furtado e Luis Mauro S. Magalhães. **Redação, edição e diagramação:** Aline Pereira (Reg. Profissional 25163 Mtb). **Fotolito e impressão:** Tipológica Comunicação Integrada. **Tiragem:** 2 mil exemplares

ADUR-RJ participa de debates na UFRRJ e explica porque não aceita o REUNI

Dias 16 e 17 de outubro, a ADUR-RJ participou dos debates realizados pela Reitoria da UFRRJ para discutir sobre o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído por decreto do governo federal em abril deste ano. A Associação de Docentes já havia organizado um primeiro debate sobre o assunto, em agosto passado, contando com a presença do Prof. Roberto Leher (ex-presidente do Sindicato Nacional e atual diretor da ADUFRJ), de representantes discentes e da Administração Superior, explicando porque não concorda com a implantação do REUNI nas Instituições Federais de Ensino Superior.

Durante os dois dias de debates, convocados pelos gestores da Universidade Rural, o Auditório Cine Gustavo Dutra reuniu estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos, que puderam expor suas opiniões sobre o tema. Pôde-se constatar o empenho da Administração Superior e da Comissão Consultiva - instituída pela Reitoria para elaborar uma proposta de REUNI para a UFRRJ, em apresentarem justificativas em favor da implementação - deste Plano de Reestruturação na instituição.

A Administração Superior da UFRRJ e a Comissão Consultiva enfatizaram que aderir ao



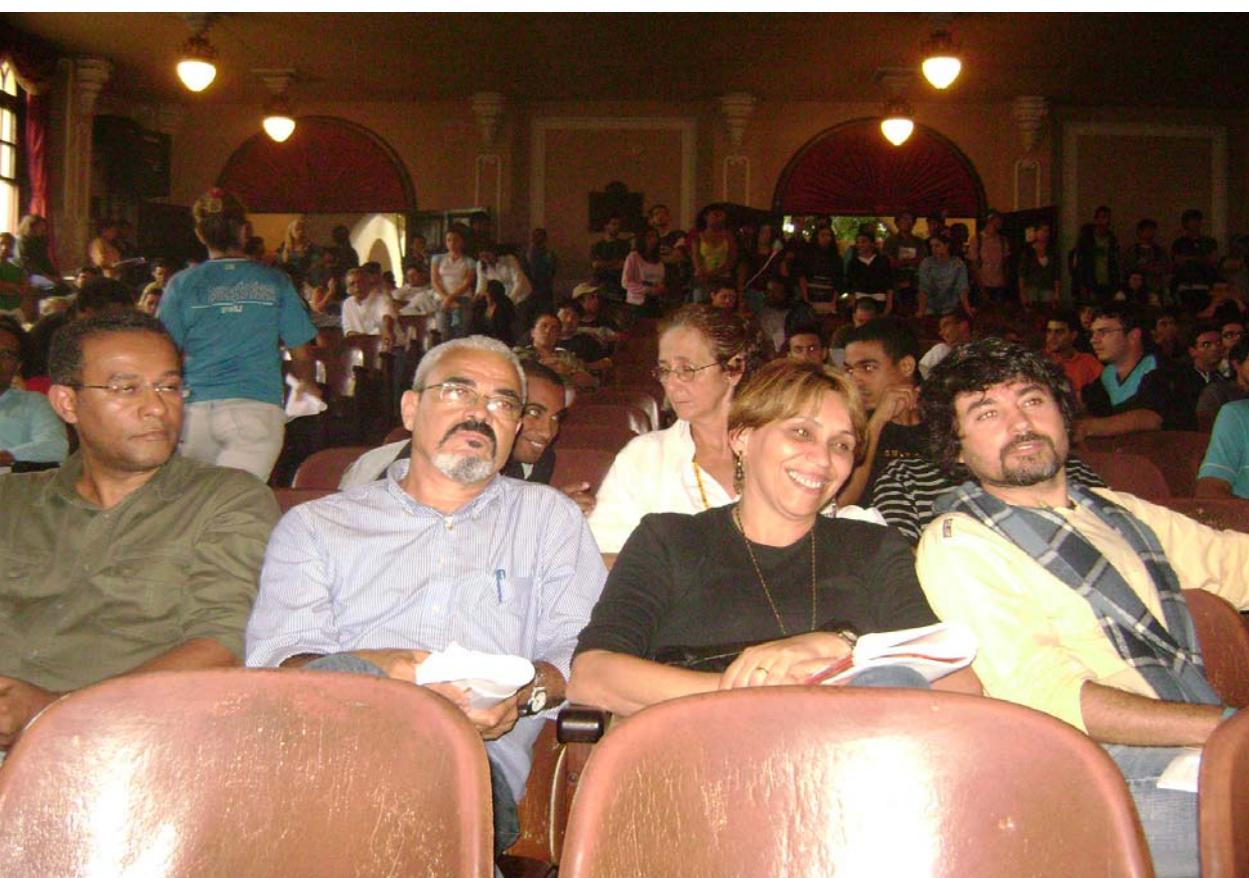
FOTOS DA CAPA, PÁGINAS 3 e 4:
Leonardo Martins e Ricardo Cruz

REUNI é uma responsabilidade dos gestores da Universidade Rural, afirmando que eles não podem

perder os recursos que o governo promete enviar àquelas instituições que apresentarem seu Plano de Expansão e Reestruturação. A Administração Superior, a Comissão Consultiva e os professores que apóiam o REUNI disseram que, a partir do montante a ser acrescido ao orçamento da instituição (segundo o decreto, as IFES podem receber até 20% a mais em cinco anos), será possível contratar mais professores e garantir melhorias em infra-estrutura da UFRRJ.

Os representantes da Administração Superior deixaram transparecer que estão acudados pelo governo federal, e que, se não aceitarem o REUNI, ficarão à margem. Acreditam que a proposta do governo federal é positiva e defendem que, com ela, a UFRRJ não será relegada ao “segundo plano” dentre as outras instituições federais.

Ficou evidente, nos debates, que grande parte da comunidade universitária mantém posicionamento contrário à adesão ao REUNI, e ao tipo de expansão proposta pelo MEC, pois a instituição já agoniza com a falta de investimentos, com a carência de professores e técnico-administrativos. Além disso, a demanda orçamentária não é suficiente para cobrir as despesas com as necessidades hoje existentes na UFRRJ.



Muitos dos presentes criticaram o Plano de Expansão proposto, mostrando-se surpreendidos pela atitude da atual Reitoria, que eleita democraticamente e sustentando o *slogan* de “gestão participativa”, não convidou a comunidade para participar da Comissão Consultiva.

Aqueles que desaprovam o REUNI afirmaram que não compreendem a posição encampada pela Administração Superior, oriunda do movimento sindical e consciente dos inúmeros ataques que as Universidades Públicas vêm sofrendo ao longo das últimas décadas. Explicaram também que o REUNI é mais uma das vertentes da já conhecida e combatida Reforma Universitária, uma vez que o

governo Lula não rompeu com os compromissos assumidos com o capital estrangeiro e com o grande empresário brasileiro—incluindo os donos de instituições de ensino superior privadas, que se proliferam pelo país. Tal comprometimento com o ensino privado fica ainda mais evidente quando observa-se as diretrizes do Programa Universidade para Todos (ProUni), que oferece incentivos fiscais às IPES em troca de bolsas de estudos para estudantes oriundos de escolas públicas.

Por essas e outras, a ADUR-RJ insiste: será que qualquer idéia IMPOSTA via DECRETO representa ganhos para a Universidade? Decreto não combina com democracia.

ADUR-RJ participa de debate no Instituto Multidisciplinar

Ao contrário do que foi afirmado nos debates dos dias 16 e 17 de outubro, a implantação do REUNI não é consenso no Instituto Multidisciplinar da UFRRJ. Professores e técnico-administrativos redigiram e assinaram documento que expõe inúmeras críticas ao Plano de Expansão na Universidade Rural.

No dia 23 de outubro, o IM realizou debate sobre o REUNI. Os professores Lenir Lemos Furtado Aguiar e Delson Lima Filho, Diretores da ADUR-RJ, compareceram ao evento e apresentaram críticas ao REUNI. O Prof. Roberto Leher (UFRJ) e a Profa. Ângela Siqueira (UFF) também participaram da discussão e relataram as manifestações e a mobilização construída pelas três entidades representativas de suas instituições de origem contra o REUNI.

O documento do IM contém mais de 60 assinaturas, *onde se lê*: “Muitas críticas têm sido apontadas ao REUNI, dentre elas a possibilidade de os reitores, ao se submeterem às diretrizes do Programa, aceitando a expansão de vagas sem garantias mínimas do financiamento correspondente, premiados pelas metas impostas à graduação, acabem abdicando dos contratos em DE, da pós-graduação e da pesquisa, de acordo com o novo modelo que cabe às universidades dentro do projeto de

inserção subalterna do país no contexto mundial da dita ‘globalização’ (...) A idéia de expansão universitária no quadro da autonomia significa a elaboração de uma proposta que realmente garanta as exigências e necessidade da universidade frente ao atual edital do REUNI. Desta maneira cremos que podemos elaborar outro documento que, tal qual o atual, não vise ser uma aderência total ao Decreto 6096/07; não afirmando como meta, por exemplo, 90 % de aprovação nos cursos, necessária e prevista no decreto. Mas que também seja mais explícito em um programa de expansão da universidade. Neste sentido, cremos na possibilidade de cálculos reais do índice de professor-equivalente que necessitaremos alcançar para a abertura de todos os cursos previstos (De acordo com o diário oficial de 24 de julho de 2007, à UFRRJ cabe 1.012 professor-equivalente). Lembramos que devemos considerar neste cálculo a dedução de professores, devido à pós-graduação. Segundo o edital para concorrer ao REUNI, devemos deixar claro também os recursos necessários a nossa ampliação, de forma que não estabeleçamos metas genéricas que nos aprisionem futuramente nas demandas de avaliações quantitativas extraordinárias do Governo Federal”.

Educação não se faz por decreto!



Estudantes da UFRRJ ocupam Reitoria e inviabilizam CEPE e CONSU do dia 26 de outubro

No dia 25 de outubro, a Comissão Consultiva da UFRRJ apresentou sua proposta consolidada para a adesão ao REUNI, mas o Conselho Universitário que deliberaria sobre o tema, no dia 26, foi inviabilizado pelos estudantes. O CEPE também não aconteceu naquela manhã.

Mais de 100 estudantes da UFRRJ ocuparam a Reitoria da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro na tarde de 25 de outubro. A última ocupação da Reitoria foi realizada em 2003, quando os estudantes protestaram contra o aumento do preço do bandeirão (ADUR Informa nº57).

Na manhã do dia 26, as escadas do prédio principal da UFRRJ, conhecido como “P1”, estiveram tomadas pelos alunos, que impediram o acesso dos

professores e funcionários às salas e gabinetes. Eles gritaram palavras de ordem contra o REUNI. Ao final da tarde, os estudantes realizaram plenária, ainda na sala da Reitoria, e convidaram a ADUR-RJ e o SINTUR para apresentarem suas posições sobre o momento vivido pela UFRRJ.

Até o fechamento desta edição, eles aguardavam a emissão de um documento, pelo qual a Reitoria se comprometeria a não assinar o REUNI com o MEC, no prazo estipulado pelo governo, próximo dia 29. “Para desocuparmos a Reitoria, esperamos que a Administração Superior da UFRRJ se comprometa em não assinar o REUNI no dia 29”, disse um discente.

